

Caminho para conter ascensão das bets pode estar na redução da publicidade

Painel em evento na ACPA debateu o crescimento das apostas esportivas e relação com o endividamento

/ CONSUMO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O que começa como um momento de lazer e descontração, não precisa de muito para se tornar vício. Assim como a dependência química com entorpecentes, o fenômeno das bets assola uma parcela significativa da população ao movimentar bilhões de reais anualmente e culminar no endividamento daqueles que não sabem a hora de parar. Esse foi o tom adotado no Menu POA de ontem, evento promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) e que foi mediado pelo sócio fundador da Nassif Advocacia de Soluções, Samir Nassif.

O psiquiatra e diretor da Villa Janus, Carlos Salgado, é quem explica que o tratamento dessas pessoas segue os mesmos passos dos dependentes químicos. “Há des controle na atitude do jogar, como haveria diante do tabaco, da cocaína, do álcool. Inclusive grupos de auto-ajuda seguem o modelo dos 12 passos, que é uma tradição de alcoólicos anônimos”, relata.

Ele também relaciona esse crescimento exponencial à cultura brasileira. Cassinos e o jogo do bicho foram muito popularizados

antes da proibição, e hoje os sites de apostas esportivas despontam como uma nova febre, principalmente entre os jovens. Salgado trouxe dados da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) de 2023 para apontar que cerca de 32% da população aderiu às bets naquele ano, atrás apenas das lotéricas, que tiveram 72% de adesão.

Como atitude para combater esse avanço e reduzir o impacto socioeconômico, o advogado criminalista Luciano Iob relata que houve a regulamentação das casas de apostas. “Se de fato vai se alcançar isso, é outro problema, porque é fato que se movimentam bilhões todos os anos”, completa.

A lei foi promulgada neste ano e passou a exigir a identificação dos usuários com mais afinco, através da biometria facial, para limitar as plataformas apenas a maiores de idade. As casas, por outro lado, precisam depositar os pagamentos em até duas horas após o término do evento esportivo e não podem mais oferecer bônus, como um adicional de R\$ 50,00 para apostas em um aporte do mesmo valor, e nem aceitar depósitos com cartão de crédito.

Porém, ainda existem outras frentes. A principal está na propaganda, conforme o deputado esta-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Tema “Vamos falar sobre bets?” foi abordado no Menu Poa de ontem

dual Tiago Simon (MDB). “A publicidade agressiva gera um viés de indução e, no caso do jogo patológico, tem a questão da distorção cognitiva. Ou seja, o sujeito perde a capacidade crítica e vai ao ponto de achar que o melhor jeito de sa- dar as dívidas das apostas é apostando mais”, relata.

E por isso revela que foi pro- tocolado um projeto de lei na As- sembleia Legislativa (AL-RS) que esta- belece vedações à veiculação de publicidade das apostas online. Si- mon diz que o projeto se baseia no artigo 24 da AL-RS, que ao tratar da proteção do consumidor e da saúde pública, faculta aos estados editar normas suplementares, que

é o que nós estamos fazendo. O in- tuído é vedar as propagandas das 5h às 21h. Para fins de diminuição do consumo, Salgado aponta que “mudamos muito esse quadro em termos de futuro imediato. Como ocorreu com o tabaco e como não se consegue fazer com o álcool.”

Outra frente está na presença das casas de apostas como patro- cinadores. O futebol, que domina o interesse dos apostadores, está tomado pela imagem de diversas empresas do meio. Elas são prin- cipais parceiras comerciais – pa- trocinador master – de 18 dos 20 times da Série A do Campeonato Brasileiro e aportam mais de R\$ 1,1 bilhão por ano nessas equipes.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/10	IOF	Seguros, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
23/10	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
23/10	IRRF	Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
23/10	IRRF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
24/10	COFINS	Combustíveis, de fato gerador de setembro/2025
24/10	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de setembro/2025

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento